

INTRODUÇÃO

O diagnóstico oncológico é um momento desafiador tanto para a criança ou adolescente quanto para sua família, impactando profundamente sua experiência de vida. As repercussões do tratamento, tanto imediatas quanto a longo prazo, podem alterar a autopercepção dos pacientes pediátricos, influenciando significativamente sua autoestima. A literatura indica que essa autopercepção se desenvolve na infância, através das interações sociais e das interpretações que as crianças fazem de seu ambiente. Reconhecer e entender como crianças e adolescentes se autopercebem diante do diagnóstico oncológico é essencial para um cuidado integral e humanizado.

OBJETIVO

Analisar e compreender a autopercepção das crianças e adolescentes com diagnóstico oncológico dentro da internação e em atendimentos ambulatoriais.

MÉTODO

Pesquisa qualitativa, do tipo exploratório descritiva, a ser realizada com crianças e adolescentes com idade entre 4 e 14 anos com diagnóstico oncológico em seguimento hospitalar ou ambulatorial, por meio de entrevistas semiestruturadas e analisadas mediante Análise de Conteúdo de Bardin, a fim de descobrir as relações presentes entre os conteúdos verbais ou não-verbais e os aspectos exteriores. A amostra por conveniência, será utilizada como metodologia para captação dos participantes do estudo, de acordo com os métodos qualitativos. Este projeto será submetido ao comitê de Ética em Pesquisa, seguindo e cumprindo as diretrizes éticas e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.

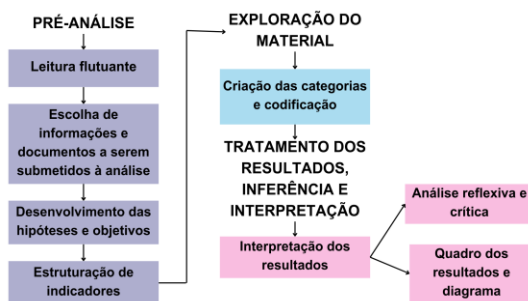


Figura 1. Sequência da técnica da análise de conteúdo

RESULTADOS ESPERADOS

É esperado que tal saber permita identificar como a criança e o adolescente com diagnóstico oncológico se autopercebem após a notícia e/ou tratamento, além de possibilitar verificar as diferentes percepções entre os diversos grupos etários e compreender se há grandes divergências nas suas autopercepções. Ademais, espera-se a possibilidade de um melhor conhecimento de como as ações profissionais podem influenciar neste processo, além de evidenciar que as características psicológicas da criança e adolescente com câncer necessitam ser focos de avaliação no período do diagnóstico, transpassando o cuidado biológico.

CONCLUSÃO

A compreensão da autopercepção de crianças e adolescentes com câncer é crucial para um cuidado integral durante o tratamento. Este estudo poderá demonstrar a importância de considerar não apenas os aspectos biológicos, mas também os psicológicos e emocionais dos pacientes, para uma abordagem mais completa e eficaz no cuidado oncológico infantojuvenil.

REFERÊNCIAS

- Pereira CIP, Nascimento IB, Cruz AS da, Volc SM, Tormen TH. Impactos Psicosociais e na Qualidade de Vida do Tratamento Oncológico em Crianças e Adolescentes. Rev. Bras. Cancerol. 2023;69(3).
Campos CJG, Saidel MGB. Amostragem em investigações qualitativas: conceitos e aplicações ao campo da saúde. Rev. Pesq. Qual. 2022;10(25):404-2.
Silva JMM da. O desenho na expressão de sentimentos em crianças hospitalizadas. Fractal, Rev Psicol. 2010;22(2):447-56.
BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Edição revista e ampliada. Trad. de Luis Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.